

# Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

## Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar

Problemáticas	Entrevistado A18	Análise
Tempo de experiência	«Aproximadamente 4 anos.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ 4 anos.</li> </ul>
Funções	<p>«Animadora sociocultural.» (P. 1)</p> <p>«Actividades que façam entardecer, entre comas naturalmente, entardecerem o envelhecimento precoce. E manter activo todos os dias cada um dos utentes, basicamente é o trabalho a ser feito por um animador.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Animadora sociocultural;</li> <li>○ “Retardar” ao máximo o envelhecimento dos idosos;</li> <li>○ Manter os idosos do lar activos.</li> </ul>
Dificuldades	«Basicamente tem a ver com os estados de espírito diários de cada um. Basicamente há que nos debatermos diariamente, com os momentos de tristeza, com os momentos de angústia. Saber gerir essas situações [...]» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Saber lidar com as emoções de cada um.</li> </ul>
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«A grande experiência de vida que eles têm. As grandes lições que eles podem nos dar, no nosso dia-a-dia e cheguei à conclusão de que envelhecer, não é um estado acabado, o importante será sabermos envelhecer. [...]» (P. 1-2)</p> <p>«[...] A minha intervenção, a minha conduta perante o indivíduo “A”, que tem desilusões, alegrias, recordações, uma vivência do campo. A minha intervenção num outro utente com as mesmas características, mas cidadão não vai ser a mesma. Então vai haver dois tipos de reacções diferentes, não são negativas [...]» (P. 2)</p>	<p><b>Pontos positivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Experiência de vida.</li> </ul> <p><b>Pontos negativos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Nenhum.</li> </ul>

Competências	«[...] A capacidade de ouvir [...] E a pressa é muito inimiga neste caso do utente. Dar-lhes tempo.» (P. 2)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Capacidade de ouvir.</li> </ul>
<b>Dimensão 2 – Representações sociais da velhice</b>		
<b>Problemáticas</b>	<b>Entrevistado A18</b>	<b>Análise</b>
Definição	<p>«Experiência, riqueza de vida.» (P. 2)</p> <p>«[...] haverá pessoas, com determinadas idades cronológicas que não têm nada a ver com idade, mental e cognitiva. “Eu tenho 80 anos ou 90, mas tenho consciência da minha idade cronológica, mas não me sinto assim”. [...]» (P. 3)</p> <p>«Fundamentalmente as rugas fazem muita impressão e nas senhoras então sem dúvida. E nós ouvimos muitas vezes: “O meu estado físico está debilitado naturalmente [...] Mas olhar-me no espelho e ver-me com rugas é o pior de tudo.” E penso que isso marca realmente, muitas vezes há aquela palavra que sai: “Estou a ficar velha”, tem muito a ver com a nossa imagem.» (P. 3)</p>	<p><b>A velhice é:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Experiência de vida;</li> <li>○ A idade mental difere da idade cronológica.</li> <li>○ Mudanças a nível físico: as rugas principalmente.</li> </ul>
Caracterização	<p>«Sabedoria, experiência e riqueza de vida.» (P. 3)</p> <p>«[...] Tristezas.» (P. 3)</p> <p>«De modo algum.» (P. 4)</p>	<p><b>Vantagens:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Sabedoria;</li> <li>○ Experiência de vida.</li> </ul> <p><b>Desvantagens:</b></p>

	«Positivo. [...] penso que hoje em dia as pessoas encaram a velhice de uma forma diferente. [...]» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tristezas.</li> <li>○ Não constituem um problema.</li> <li>○ Positivo.</li> </ul>
Necessidades	«Têm necessidade de terem os seus medicamentos completamente comparticipados. Em termos de acessibilidades deveria estar muito melhor [...] Vemos que muitas instituições públicas não têm rampas, não há elevadores, é difícil ainda ir ao multibanco numa cadeira de rodas. Portanto, acho que haveria algumas acessibilidades que deveriam ser modificadas de modo a que o idoso se sinta integrado na sociedade.» (P. 4)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Apoio total a nível dos medicamentos;</li> <li>○ Melhores acessibilidades.</li> </ul>
Participação	[Não respondeu]	
Qualidade de vida	«A prevenção no sentido da saúde.» (P. 4)	<p><b>Para melhorar a qualidade de vida:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Maior prevenção na saúde.</li> </ul>
Dependência	«Todo o indivíduo que não tem qualquer tipo de capacidade funcional. Estamos a falar de capacidades motoras e cognitivas.» (P. 5)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Pessoa que não tem capacidades motoras e cognitivas.</li> </ul>
<b>Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes</b>		
<b>Problemáticas</b>	<b>Entrevistado A18</b>	<b>Análise</b>

<p><b>Definição</b></p>	<p>«Penso que basicamente são pessoas que esforçam pelo seu dia-a-dia, serem pessoas alegres, serem pessoas bem-dispostas, pessoas muito interventivas e principalmente serem pessoas muito empenhadas [...]» (P. 5)</p> <p>«[...] O miminho que eles muitas vezes nos oferecem não tem preço. O afecto.» (P. 5)</p>	<p><b>Os idosos do Lar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ São esforçados e empenhados;</li> <li>○ Alegres e bem-dispostos;</li> <li>○ Dão muito afecto.</li> </ul>
<p><b>Necessidades</b></p>	<p>«Não sei.» (P. 5)</p>	
<p><b>Actividades</b></p>	<p>«[...] sempre que podemos, participamos em actividades extra lar ou com instituições do mesmo género, ou com instituições de infância. [...] o ponto de encontro que encontramos é a oração da manhã. [...] temos actividades no ginásio, [...] Desde palavras cruzadas, evidentemente sabemos que as pessoas, chegam a uma determinada idade e têm as suas limitações em termos cognitivos e visuais. Há que, reestruturar e apresentar, com utilizar palavras cruzadas na 3ª idade, todo esse trabalho tem de ser adaptado. E jogamos o que hoje ainda se joga que é o “sabichão”, vamos buscar temas da história de Portugal, geografia, datas e factos. Grande parte dos utentes adora reviver, manter activas as coisas. “Folhinha e papel”, as pessoas que ainda podem, fazem o favor de ajudar o restante grupo. Depois temos actividades de música, de teatro, temos actividades de folclore e temos uma outra área que os utentes gostam muito, que é a leitura. Eu tenho sempre o cuidado do livro não ser muito grande, porque é diariamente não convém ser uma leitura prolongada, basta uma horinha senão adormecemos todos. [...] a leitura faz-se três vezes por semana, lido discutido e debatido aqui. [...] Temos outra</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Actividades extra lar;</li> <li>○ Oração da manhã;</li> <li>○ Ginásio;</li> <li>○ Palavras cruzadas;</li> <li>○ Sabichão;</li> <li>○ Música;</li> <li>○ Teatro;</li> <li>○ Folclore;</li> <li>○ Leitura;</li> </ul>

	<p>actividade que é nosso jornal, damos sugestões vindas dos nossos utentes. [...] Todo o tipo de actividades a nível da animação tem precisamente, os dois grupos autónomos e não autónomos, sempre. Nunca há uma exclusão em termos de um indivíduo que está numa cadeira de rodas, pode não ter autonomia ao nível dos membros inferiores, mas tem ao nível dos superiores, aproveita-se as capacidades disponíveis.» (P. 5-7)</p> <p>«[...] Junho, Julho e Agosto se o tempo permitir irmos até ao jardim público. [...]» (P. 7)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Jornal da instituição;</li> <li>○ Os idosos dependentes ou não autónomos não são excluídos das actividades;</li> <li>○ Passeios.</li> </ul>
Relação com o idoso	«Muito boa. [...]» (P. 7)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Muito boa relação.</li> </ul>
Problemas	«Não. Directamente com a minha pessoa não ouço queixa.» (P. 7)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Que tenha conhecimento, não.</li> </ul>
<b>Dimensão 4 – O papel da família</b>		
<b>Problemáticas</b>	<b>Entrevistado A18</b>	<b>Análise</b>
Função	«Mais interventivo na instituição. Estarem mais presentes.» (P. 8)	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Estarem mais presentes na vida do idoso, nomeadamente a nível institucional.</li> </ul>
Relação com o idoso	«É variável. [...] Já que não estão presentes durante a semana, estarem presentes ao fim de semana, em que eles possam ir a casa. Temos casos que acontece, mas não é	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ É variável, mas no geral deveriam visitar mais: é insuficiente.</li> </ul>

	generalizado.» (P. 8)	
Participação nas actividades	«Podem.» (P. 8) «[...] A meu ver não é o suficiente, deveria estar mais perto da instituição.» (P. 8)	<ul style="list-style-type: none"><li>○ Podem participar, mas não o fazem com a devida frequência.</li></ul>